



Lição 13

DAVI: UM HOMEM SEGUNDO O CORAÇÃO DE DEUS

29 de Junho de 2025
2º TRIMESTRE 2025
JOVENS

Murilo Alencar

Esboço Da Lição 13

Do 2º Trimestre

De 2025

Por Murilo Alencar

DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

DAVI: DE PASTOR DE OVELHAS A REI DE ISRAEL
Fé e Ação em Meio às Adversidades da Vida

Domingo, 29 de junho 2025

DAVI: UM HOMEM SEGUNDO O CORAÇÃO DE DEUS

Entre todas as biografias escriturísticas, poucas são tão ricas, multifacetadas e marcantes quanto a vida de Davi, filho de Jessé. Nenhum outro personagem do Antigo Testamento ocupa tanto espaço, ganha tantas nuances, tem seus êxitos e fraquezas tão escancarados como este homem. O que o tornou “homem segundo o coração de Deus” foi sua disposição de obedecer, arrepender-se e colocar toda a vida a serviço do Senhor. Vamos concluir mais um trimestre? Vamos juntos aprender a Palavra de Deus.

TEXTO PRINCIPAL

Depois que tirou Saul, Deus pôs Davi como rei e disse isto a respeito dele: “Encontrei em Davi, filho de Jessé, o tipo de pessoa que eu quero e que vai fazer tudo o que eu desejo.” (At 13.22 NTLH).

Passagens paralelas:

“Encontrei Davi, meu servo; com o meu santo óleo o ungi.” (Sl 89.20 NAA).

“Mas agora o seu reinado não subsistirá. O Senhor buscou para si um homem segundo o seu coração e já lhe ordenou que seja príncipe sobre o seu povo, porque você não guardou o que o Senhor lhe ordenou.” (1Sm 13.14 NAA).

“Também escolheu o seu servo Davi, e o tirou do aprisco das ovelhas, do cuidado das ovelhas e suas crias, para ser o pastor de Jacó, seu povo, e de Israel, sua herança.” (Sl 78.70-71 NAA).

A verdade central que une todos esses textos é que Deus não se impressiona com aparências, títulos ou posições sociais, mas escolhe pessoas pelo coração e pela disposição de obedecer. Davi foi separado e levantado não por mérito humano, mas porque o Senhor viu nele um servo sensível, disponível e pronto para cumprir toda a Sua vontade. Em cada passagem, fica claro que Deus procura, chama, unge e capacita quem se dispõe a viver segundo o Seu propósito, mesmo que venha dos lugares mais humildes. O verdadeiro valor diante de Deus está em um coração moldável, pronto a servir e a obedecer.

RESUMO DA LIÇÃO

Ao conhecermos a vida de Davi podemos entender o que fez dele um personagem tão destacado: a presença de Deus em sua vida.

Atividade: Linha do Tempo de Davi

Objetivo: Mostrar que, em todos os momentos da trajetória de Davi, a presença de Deus era o fator decisivo.

Procedimento:

1. No quadro, desenhe uma linha do tempo com três marcos:
 - Pastor de ovelhas
 - Batalha contra Golias
 - Rei de Israel
2. Peça aos alunos que citem qualidades ou realizações de Davi em cada etapa (ex.: coragem, liderança, habilidade, humildade).
3. Em cada marco, escreva junto a principal verdade: “O Senhor era com Davi” (1Sm 16.18; 18.12; 2Sm 5.10).
4. Explique: Davi viveu situações diferentes, enfrentou desafios variados, mas a presença de Deus foi o segredo em todos os momentos.
5. Finalize pedindo que cada aluno escreva uma área da vida em que deseja mais a presença de Deus, e ore por isso ao final da atividade. Vamos aos pontos!

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

1. A HISTÓRIA INSPIRADORA DE UM HOMEM SEGUNDO O CORAÇÃO DE DEUS

1.1 Começou bem.

A LIÇÃO DIZ: *A história de Davi é impressionante. Começou bem, teve alguns tropeços, mas diante dos seus princípios e o seu relacionamento com Deus, continuou sendo um exemplo admirável de dedicação e comprometimento com o Senhor (1Rs 15.5).*

Davi começou bem por diversas razões que refletem seu coração íntegro, sua confiança em Deus e sua fidelidade, mesmo antes de ascender ao trono. Abaixo, destaco os principais aspectos do bom começo de Davi:

- 1.1.1 Davi foi escolhido por Deus, não por critérios humanos. Deus rejeitou os critérios de aparência e status e escolheu Davi, o caçula, que estava no campo cuidando de ovelhas (1Sm 16.7,11). “O Senhor não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém, o Senhor, o coração” (1Sm 16.7). Davi era “o improvável”, mas foi o escolhido para iniciar um novo capítulo na história de Israel. Deus viu algo em Davi que seus pares não conseguiram ver.

- 1.1.2 Davi desenvolveu intimidade com Deus antes da fama. Nos montes de Belém, enquanto apascentava o rebanho, Davi cultivava uma vida devocional profunda. Ele compôs salmos, enfrentou leões e ursos com fé.
- 1.1.3 Davi começou com humildade e submissão. Mesmo depois de ungido rei, continuou servindo como músico no palácio de Saul e como seu escudeiro, sem usurpar a posição de ninguém. Foi fiel a Saul, mesmo sabendo que era o sucessor escolhido por Deus.
- 1.1.4 Davi demonstrou fé corajosa desde jovem. Enfrentou Golias com confiança em Deus e não em armas humanas. Sua motivação era a glória de Deus, não reconhecimento pessoal (1Sm 17.45-47).

1.2 Tropeços na longa caminhada.

A LIÇÃO DIZ: *Davi é um dos nomes mais citados da Bíblia, não faltam histórias inspiradoras fazendo referência ao filho de Jessé e profundos salmos escritos pelo belemita. Porém, as Sagradas Escrituras também nos revelam os tropeços ao longo da caminhada do homem segundo o coração de Deus. Sempre um convite à reflexão.*

- 1.2.1 A negligência como pai desde os primeiros conflitos familiares. Desde cedo, Davi demonstrou fragilidade na liderança do lar, especialmente em relação aos filhos. Mesmo enquanto rei ativo e adorador fervoroso, foi omissos em disciplinar e orientar sua família (2Sm 13). A omissão diante da violência de Amnon contra Tamar e a falta de ação com Absalão foram os primeiros sinais dessa falha.
- 1.2.2 O adultério com Bate-Seba e o assassinato de Urias (2 Sm 11). Esse é o tropeço mais grave de sua vida. Davi, em tempo de guerra, permaneceu no palácio e caiu em pecado com Bate-Seba. Para encobrir o ato, ordenou a morte de Urias, marido da mulher.
- 1.2.3 A dureza de coração antes da confrontação de Natã (2 Sm 12). Após o pecado, Davi permanece por um tempo sem confessar, vivendo em negação. Somente após ser confrontado pelo profeta Natã é que ele se arrepende profundamente, compondo inclusive o Salmo 51.
- 1.2.4 O orgulho ao ordenar o censo do povo (2 Sm 24). Já no fim da vida, Davi comete um ato de soberba, mandando contar o povo de Israel, confiando mais no número de soldados que no poder de Deus. Isso resulta em um juízo divino sobre a nação. Lopes interpreta esse episódio como a autossuficiência de um rei envelhecido, ainda suscetível a tropeços morais e espirituais.

Destacamos que a misericórdia de Deus é maior do que os nossos tropeços. Davi errou gravemente, mas não permaneceu caído. Há perdão e recomeço para todo aquele que se arrepende sinceramente.

1.3 Legado.

A LIÇÃO DIZ: *Os feitos e o legado de Davi transcendem as páginas da Bíblia e nos alcançam na contemporaneidade. O seu exemplo de fidelidade, liderança, serviço e integridade nos inspiram e nos convidam a viver de forma mais comprometida com a direção divina. Adorador fervoroso e salmista divinamente inspirado, duas posturas que nos sinalizam o nítido exemplo de um homem que tinha no Senhor sua fonte de força, alegria, esperança, fé e amor!*

“Foi o tempo que Davi reinou sobre Israel quarenta anos; sete anos em Hebrom e em Jerusalém trinta e três” (1Rs 2.11). Davi foi ungido rei aos trinta anos e reinou quarenta anos. Ao todo, viveu setenta anos. Por ter sido um homem de guerra, enfrentando situações adversas e agruras terríveis, aos setenta anos, Davi já era um homem muito velho quando tomba pelo poder da morte. O historiador Flávio Josefo assim descreve Davi, o grande monarca de Israel:

Davi foi um príncipe de grande piedade e tinha todas as qualidades necessárias a um rei que tem a peito a tranquilidade e a felicidade de um grande povo. Nenhum outro foi tão valente. Era sempre o primeiro a se expor ao perigo, para o bem de seus súditos e a glória de sua nação. Convencia os seus mais pelo exemplo que pela autoridade a fazer atos de valor tão extraordinários que, por mais verdadeiros que fossem, pareciam inacreditáveis. Ele era muito sábio em seus conselhos, muito resoluto nas deliberações, muito previdente no que se referia ao futuro, além de sóbrio, doce, compassivo com os males de outrem e muito justo, virtudes dignas dos grandes príncipes. Jamais abusou do soberano poder ao qual se viu elevado, exceto quando se deixou levar pela paixão por Bate-Seba. Jamais um rei, seja de hebreus, seja de outra nação, deixou tão grandes tesouros.¹

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

2. O QUE É SER UM HOMEM SEGUNDO O CORAÇÃO DE DEUS

2.1 Segundo o coração de Deus.

A LIÇÃO DIZ: *A vida de Davi nos ensina muito acerca de como deve ser o nosso relacionamento com o Senhor. Ele era um homem comprometido com Deus e buscava incessantemente cumprir os desígnios divinos para a sua vida. Podemos destacar algumas características esperadas de um homem segundo o coração de Deus (At 13.22); obedecia a vontade de Deus; dependia do poder do Espírito e da graça divina; estava plenamente satisfeito e grato ao Senhor; confiava e descansava na soberania divina; se permitia ser corrigido por Deus buscando sempre a correção das suas falhas; tinha o coração sincero e contrito arrependendo-se profundamente de seus pecados, buscando o perdão e a restauração nas mãos do Senhor.*

A expressão “homem segundo o coração de Deus” aparece nas Escrituras no contexto da rejeição de Saul e da escolha de Davi como novo rei de Israel. Em 1 Samuel 13.14, o profeta Samuel declara:

¹ JOSEFO, Flávio. História dos hebreus, p. 373.

“Já agora não subsistirá o teu reino; o Senhor buscou para si um homem segundo o seu coração e já lhe ordenou que seja príncipe sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o Senhor te ordenou.”

Mais tarde, no Novo Testamento, o apóstolo Paulo reafirma essa designação ao mencionar Davi em seu discurso na sinagoga de Antioquia da Pisídia:

“Achei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que executará toda a minha vontade.” (At 13.22).

Já ouvi alguém dizer que esse título lhe é conferido porque durante os seus dias, ele nunca adorou e nem serviu a outro deus. Está resposta está correta, porém incompleta.

No hebraico, o texto diz: **אִישׁ כְּלִבָּבוֹ** (*ish kilvavô*) literalmente, “um homem conforme o seu coração”.

A preposição **כְּ** (*ke*) indica conformidade, semelhança ou alinhamento. Assim, a frase não aponta para alguém sentimentalmente querido por Deus, mas para alguém cujo interior corresponde aos propósitos divinos. Em outras palavras, trata-se de um homem em sintonia com a vontade do Senhor, alguém que deseja obedecer e agradar a Deus em tudo.

Essa designação não significa que tal homem seja moralmente perfeito ou isento de falhas. Pelo contrário, Davi, o homem assim chamado, cometeu pecados graves ao longo de sua vida. No entanto, seu coração era sensível à correção, pronto ao arrependimento e firmemente inclinado a fazer a vontade de Deus. Ele pecava, mas não vivia no pecado. Quando confrontado, não endurecia o coração, mas quebrantava-se diante do Senhor.

Portanto, à luz da exegese bíblica, ser “segundo o coração de Deus” significa viver em conformidade com os caminhos do Senhor, buscando fazer sua vontade com humildade, arrependimento e temor. Trata-se menos de perfeição moral e mais de disposição espiritual constante para andar com Deus, amar sua Palavra e obedecer a seus mandamentos.

2.2 Um coração contrito.

A LIÇÃO DIZ: *Davi teve, ao longo de sua vida, vários tropeços, mas suas falhas não mudaram o relacionamento entre Deus e ele. Mas como isso foi possível? Ele reconhecia os seus erros, era humilde e ansiava pela integridade, buscava ser sincero e justo, arrependia-se de suas falhas e humilhava-se em busca de perdão e restauração (Sl 34.18).*

Na linguagem bíblica, especialmente no Antigo Testamento, o termo “coração contrito” descreve um espírito quebrantado, humilhado e profundamente arrependido diante de Deus. A palavra hebraica traduzida como “contrito” em textos como Salmo 34.18 e Salmo 51.17 é **נִשְׁבָּר** (*nishbar*), que significa literalmente “quebrado”, “esmagado” ou “despedaçado”. Quando usada em referência ao coração, comunica a ideia de um espírito que perdeu toda arrogância, presunção ou autossuficiência, sendo profundamente consciente da sua miséria moral diante da santidade divina.

Um coração contrito é aquele que reconhece o pecado, lamenta profundamente por ele, busca com fé o perdão de Deus e deseja sinceramente viver em santidade. Davi, apesar de seus tropeços, permaneceu como homem segundo o coração de Deus porque nunca perdeu essa disposição interior de quebrantamento diante do Senhor.

Sua vida nos ensina que não é a queda que define o fim da história, mas a forma como respondemos a ela diante de Deus. O mesmo Deus que restaurou Davi deseja restaurar todo aquele que, com coração contrito, volta-se para Ele. “Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado.” (Sl 34.18).

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

3. UM DESAFIO PARA CADA UM DE NÓS

3.1 Buscar a presença de Deus.

A LIÇÃO DIZ: *Estamos diante de um grande desafio: fazer a vontade de Deus em todo o tempo, mesmo que não tenhamos uma visão, um entendimento completo da sua vontade. O Senhor sabia o que era melhor para Davi e Ele sabe o que é melhor para você também. Buscar a Deus nos leva a uma amplitude de vida, de obra, de prioridades e de sentidos.*

Fazer a vontade de Deus é, sem dúvida, o maior chamado da vida cristã e, ao mesmo tempo, o seu maior desafio. Não porque a vontade de Deus seja confusa ou contraditória, mas porque ela, muitas vezes, nos é revelada em partes, no tempo e no modo de Deus, e não no nosso.

Davi não recebeu um mapa completo do que viveria. Ele foi ungido ainda jovem, enquanto pastoreava ovelhas em Belém. Não foi levado diretamente ao trono. Antes disso, experimentou anonimato, serviço, exílio, injustiça e dores profundas. Tudo isso fazia parte da vontade de Deus para ele, ainda que o próprio Davi talvez não entendesse o porquê de tantos caminhos tortos no processo. Mas ele seguiu. Ele confiou. Ele permaneceu.

Nosso problema não é apenas desejar saber a vontade de Deus. É confiar nela quando ela não parece clara, quando os caminhos não são lineares, quando há silêncio em vez de respostas, espera em vez de direção.

Não temos controle sobre o porvir, mas temos um Deus que guia o nosso agora. E viver a vontade de Deus não é ter um manual de previsões, mas ter um coração inclinado a obedecer, mesmo nos vales da vida. Estar no centro da vontade de Deus, é o melhor lugar em que podemos estar.

3.2 Servir.

A LIÇÃO DIZ: *Diante do exemplo de Cristo, somos chamados a servir e nos entregar no cumprimento da vontade divina. Muitas vezes até pensamos que não conseguiremos, mas o Senhor nos fortalece e nos impele a ir além com o seu próprio exemplo (Jo 14.12).*

Deus não nos chamou para uma fé estacionada, mas para uma fé que caminha, serve e se entrega. Cristo é o modelo supremo. Davi, mesmo com falhas, foi um exemplo de obediência ao chamado. E nós? Fomos alcançados pela graça não para nos acomodarmos, mas para nos doarmos.

Para encerrar este trimestre de estudos, é oportuno refletirmos sobre o chamado ao serviço cristão. Richard Baxter, em sua obra *O Pastor Aprovado*, nos adverte com seriedade:

Ouçamos então as palavras de Cristo toda vez que sentirmos crescer em nós a tendência para nos tornarmos lerdos e relaxados. “Morri por eles, e vocês não querem cuidar deles? Eles foram dignos do meu sangue, e, todavia, não são dignos do seu labor? Eu desci do céu à terra para buscar e salvar o que estava perdido, e vocês não querem ir à porta vizinha, ou à próxima rua, ou povoação, para procurar ganhá-los? Quão pequenos são o seu trabalho e o seu compassivo cuidado comparado com os meus? Eu me rebaixei para fazê-lo, mas para vocês é uma honra se empregarem nisso. Fiz e sofri muitíssimo pela salvação deles. Me dispus a fazer de vocês cooperadores meus, e, contudo, vocês se recusam a me dar o pouco que têm em mãos?”

CONCLUSÃO

Aplicações finais:

- Deus ainda procura corações dispostos, não perfeitos. O Senhor não chamou Davi por causa de sua força, aparência ou impecabilidade, mas por causa de seu coração sensível e obediente. Da mesma forma, Deus continua procurando homens e mulheres que, mesmo conscientes de suas limitações, estejam dispostos a obedecer, se arrepender e servi-Lo com inteireza de coração (1Sm 13.14; At 13.22). Não se trata de perfeição, mas de prontidão. O que Ele espera de nós é um coração quebrantado e humilde, moldável em Suas mãos (Sl 51.17).
- Nossos tropeços não anulam o chamado, se houver arrependimento sincero. Davi pecou gravemente, mas nunca permaneceu no erro. Quando confrontado, ele não racionalizou nem se justificou: ele chorou, confessou e se quebrou diante de Deus (Sl 32; Sl 51).

ABRA JAULA – PB MURILO ALENCAR

REFERÊNCIAS

- CHISHOLM JR, Robert B. **Comentário expositivo 1 & 2 Samuel**. – São Paulo: Vida Nova, 2017.
- SWINDOLL, Chales R. **Davi: Um homem segundo o coração de Deus**. – São Paulo: Mundo Cristão, 1998.
- MERRILL, Eugene. **História de Israel no Antigo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2002.
- PFEIFFER, Charles, VOS, Howard, REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Rio de Janeiro: CPAD, 2007.